

## **ESTÓRIA DE 2030 PARA CLAUDIA**

Em 2030, as empresas de softwares já vão está adaptadas a rodar suas aplicações sem servidores. Utilizando a tecnologia de Function as a Service (Faas), cada função será uma instância isolada do Serviço como um todo, desta forma, as funções do software só estarão no ar no momento em que precisarem serem executadas, desta forma, haverá um gatilho que executará a função na nuvem dentro de um Docker e após isso o Docker é derrubado.

Essa tecnologia revolucionará a hospedagem de software, pois os recursos computacionais só serão utilizados no momento em que o trecho do software precise ser executado, tornando a hospedagem muito mais eficiente em com o menor custo possível.

Neste cenário, a grande maioria dos codificadores serão Bots especializados em desenvolver estas funções para um determinado sistema. Após um Bot desenvolver uma função para ser integrada ao sistema de controle de tráfego de drones da embrionária Smart City do Recife, O Bot irá mandar uma mensagem para Claudia no telegram com a imagem da função a ser integrada e em poucos segundos estará disponível para ser executada na AWS Lambda ou no Google Functions quando o gatilho for associado.

No momento que um drone passar pelo sensor o gatilho será associado e a função irá ao ar, calcular a velocidade em que o drone estava, verificar se está dentro do limite permitido, armazenar as informações e ser derrubada.